**PERCEPÇÕES ACERCA DO CUIDADO DESTINADO A CRIANÇAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ABRIGO**

Faria ACP\* (alecpfaria@gmail.com)

Aggio CM

Malaquias TSM

**RESUMO**

Caracterização do problema: Uma preocupação atual é a identificação de crianças expostas a fatores biológicos, cognitivos, e sociais considerados de risco, que aumentam sua vulnerabilidade para resultados negativos em seu desenvolvimento. O acolhimento em entidade é uma das medidas de proteção à criança determinadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, cuja finalidade é oferecer proteção e um cotidiano saudável para a criança sempre que esta apresentar seus direitos previstos em lei ameaçados ou violados ¹. Muitas vezes a criança acolhida é submetida a outros efeitos prejudiciais ao seu desenvolvimento, como a privação de laços afetivos, tratamento massificado, a perda de seus referenciais de vida, dentre outras situações ².

Descrição da experiência: Como parte de uma pesquisa realizada com 25 crianças com faixa etária entre 0 e 5 anos acolhidas em uma instituição pública, em Guarapuava – PR, realizamos a observação não participante e construção de um diário de campo, cujo foco foram as relações interpessoais das crianças entre si e com os cuidadores e o processo de trabalho na assistência destinada às mesmas. Percebemos a existência de condições consideradas negativas ao desenvolvimento da criança, como tratamento massificado, carência de contato físico, ausência de atividades lúdicas e pedagógicas consideradas essenciais ao seu desenvolvimento.

Efeitos Alcançados: A partir dos dados obtidos, propusemos uma mudança no processo de trabalho da instituição. Recomendações: Elaboramos um documento, destinado à gerência da instituição, apontando as necessidades identificadas, suas respectivas justificativas e sugestões de articulação com redes de apoio e outros órgãos públicos capazes de auxiliá-los na tarefa de propiciar um cuidado integral e individualizado aos seus acolhidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança institucionalizada; Desenvolvimento Infantil; Institucionalização.